



GT 5: POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS SOCIAIS

IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES QUE PROPICIAM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO SETOR MADEIREIRO EM IMBITUVA- PR

Simone kleiner (Universidade Estadual do Centro Oeste); kleinersimony@yahoo.com.br

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo identificar as principais ações propostas pelo Sindicato dos Madeireiros do município de Imbituva-Pr que propiciam a otimização de recursos e o desenvolvimento econômico e social do segmento. Tem em vista que este setor é extremamente importante para o desenvolvimento da economia local, pois é responsável por gerar aproximadamente 2.000 empregos diretos no município. As ações vêm sendo desenvolvidas em parcerias com vários órgãos públicos, os quais acabam impulsionando o desenvolvimento deste setor, pois as várias ações desenvolvidas por este órgão em parcerias com agentes/atores, organizações possui uma ligação direta com a dinâmica (social, econômica, ambiental, cultural e política), favorecem em diferentes intensidades, transformando-se em territórios inovadores impulsionando o desenvolvimento econômico e social. A metodologia da pesquisa é descritiva e, quanto aos procedimentos, é bibliográfica e levantamento, realizado utilizando-se a abordagem de questionários. Foram elaborados 02(dois) instrumentos visando captar a percepção dos seguintes agentes de desenvolvimento: sendo o presidente do sindicato dos Madeireiros de Imbituva, empresários. Conclui-se que estes órgãos vêm impulsionando o desenvolvimento deste setor tanto economicamente como socialmente.

Palavras chave: Desenvolvimento; Políticas Públicas; Setor Madeireiro.

1. INTRODUÇÃO

O processo de desenvolvimento tanto social como econômico envolve diversas variáveis que afetam a qualidade de vida das pessoas que vivem em determinado território. Estratégias de ação conjuntas tendem a apresentar melhores resultados do que quando praticadas isoladamente.

A forma de atuação compartilhada se tornou uma prática que não vem somente sendo usada por grandes e médias empresas, mas também por micro e pequenas empresas que estão cada vez mais focadas em se tornar competitivas, passando assim em ganhar força para aumentar a sua participação no mercado através do associativismo e sindicalismo. (LENZI, KIESEI, 2009).

Empresas que atuam no mesmo ramo vêm mostrando que ações realizadas em conjunto através de vários órgãos de classe, apresentam soluções através de soluções conjuntas. Desta maneira os sindicatos, associações juntamente com ações desenvolvidas por órgãos públicos vem ganhando grande destaque no cenário empresarial, por ser uma iniciativa formal uma iniciativa formal que reúne pessoas físicas ou jurídicas que possuem objetivos em comum visando superar dificuldades e gerar benefícios para os seus associados.



As associações, sindicatos entre outros estão cada vez mais presente no dia a dia, independente de caráter assistencial, cultural, na defesa dos interesses de classe, também para promover o desenvolvimento de determinado setor. O ser humano passa a compreender que agindo de maneira isolada terá dificuldades para garantir o sucesso da entidade e o que os ganhos coletivos passam a influenciar despertando o desenvolvimento tanto econômico como social para a comunidade onde encontram se inseridos.

Ações são desenvolvidas por vários órgãos, agentes/atores, organizações/instituições de uma sociedade identificada historicamente e territorialmente, as quais podem possuir uma ligação direta com a dinâmica (social, econômica, ambiental, cultural e política). Dependendo do tipo de ação a ser desenvolvida seja ela passiva ou ativa, os atores territoriais passam a defender seus interesses frente ao processo de globalização, os territórios assumem opções de desenvolvimento os quais os favorecem em diferentes intensidades, transformando-se em territórios inovadores impulsionando o desenvolvimento econômico e social. (DALABRIDA, 2007)

Com base nas ações desenvolvidas vem se destacando, a inovação tecnológica e a competição global, as quais fizeram com que as empresas tivessem a necessidade de desenvolver um processo inovador, sistematizado investindo na gestão de custos, pois estes permitem obter informações que serão úteis para as tomadas de decisões futuras, sendo necessário conhecer todos os setores da mesma, independente do porte da empresa, há a necessidade de aprimorar os sistemas e as tecnologias implantadas, incluindo a gestão de custos, planejamentos e boas estratégias as quais iram facilitar a tomada de decisão em qualquer empresa.

Como forma de enfrentamento a competitividade, do constante avanço tecnológico, demanda por melhorias no processo e produtos, surge como alternativas, ações conjuntas que são propostas por sindicatos, associações ou até mesmo por órgãos públicos. O associativismo resulta da união de esforços coletivos de agentes produtivos em busca de melhores resultados, sendo que formação de associações, sindicatos ou conglomerados empresariais possuem como características principais o deslocamento dos princípios da competitividade predominante no ambiente de produção para a cooperação e a junção de interesses. (SCHMITT E NETO, 2011)

A necessidade de unir esforços para garantir o desenvolvimento econômico e social de determinados setores, pois nas últimas décadas as inovações, usos de tecnologias e a necessidade de aumento de competitividade são problemas comuns entre empresas do mesmo setor e também das pessoas que dependem deste setor para sua sobrevivência. Destaca-se então a relevância da busca por conhecimento visando superar as dificuldades e fortalecer a união entre empresários e colaboradores para assim promover o desenvolvimento tanto econômico como social deste ambiente.

Em períodos de crises na economia nacional identifica que os maiores afetados são os operários e os pequenos empresários, pois conseqüentemente há quedas nas vendas e na produção, futuramente aumento das demissões, o que acaba trazem sérios problemas para todo o território onde estão inseridas estas empresas.



**II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas
22 a 24 de novembro de 2017**

Diante do contexto apresentado acima apresentado e das dificuldades que a economia nacional está enfrentando surge à necessidade dos empreendedores conhecerem as ferramentas que possam auxiliar neste momento atual de crise na economia, sendo assim apresenta se a questão problema: analisar quais as ações propostas pelo Sindicato dos Madeireiros de Imbituva-Pr, que promovem o desenvolvimento econômico e também social da região juntamente com otimização de recursos.

Este trabalho possui como objetivo identificar as ações identificar as ações propostas por este sindicato que acabam promovendo o desenvolvimento econômico e também social somado a otimização de recursos pelas empresas.

O setor madeireiro possui relevância para a economia mundial, sendo que em diversos países, a atividade do setor madeireiro e a cadeia produtiva que estão associadas a sinônimos de desenvolvimento econômico e transações comerciais de valores altos. As florestas mais do que fornecer matéria prima para as indústrias também passam a ser consideradas pela contabilidade como ativos que possui alta liquides, tendo em vista que o Brasil possui a segunda maior cobertura florestal do mundo, ainda se destacou no desenvolvimento de tecnologia avançada para a exploração de florestas e para a transformação industrial da madeira. (JUVENAL, MATTOS, 2002)

Segundo dados da Agência do Paraná de Desenvolvimento (2014) a representatividade no cenário econômico nacional destaca com 16.010 empresas sendo um percentual de 14,8%, responsável em gerar cerca de 196.792 empregos sendo 20% dos empregos gerados no Brasil e ainda em salários gira em torno de R\$2,91 bilhões representando em torno de 21,7% do total gerado em salários.

Segundo a Agência Paraná de Desenvolvimento (2014) no estado possui cerca de 2.373 empresas que são responsáveis em gerar 39.358 empregos que fazem com a economia tenha um giro de recursos financeiros de R\$ 633,4 milhões em salários e uma receita com vendas de R\$ 4,62 bilhões. Destes números mencionados o município de Imbituva se destaca por possuir 85 estabelecimentos que são responsáveis por gerar aproximadamente 11.825 empregos diretos e indiretos.

O desenvolvimento econômico passa a ser de grande relevância para a sociedade, sendo este relacionado com o desenvolvimento da riqueza material dos países ou regiões, porém para que ocorra necessita levar em consideração, alguns ajustes tanto fiscais, institucionais, jurídicos, assim como gera necessidade de incentivos, investimentos e inovações, sendo estas condições que venha a propiciar a produção, distribuição de bens serviços. (WITKOWSKI, DAURTE E GALLINA, 2007)

Ainda Sausen et al (2015) enfatiza que desenvolvimento possui uma perspectiva territorial, ou seja cada cidade ou região possui uma forma de desenvolvimento de acordo com as formas de produtos e das tecnologias utilizadas pela empresa.

Para Dalabrida (2011, p.03):

....a definição dos novos rumos para o desenvolvimento do território ou região depende da constituição e emergência de um novo bloco socioterritorial, que, por meio de processos de concertação público-privada



**II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas
22 a 24 de novembro de 2017**

que contemplem o caráter democrático participativo, busquem construir consensos mínimos, pela articulação dos diferentes atores e de suas diferentes propostas e visões de mundo, resultando no pacto socioterritorial, ou seja, o projeto político de desenvolvimento da região.

De acordo ainda com Dalabrida (2011), o governo pode promover iniciativas ou ações perante uma sociedade organizada territorialmente para gerir os assuntos públicos a partir do envolvimento conjunto e cooperativo dos atores sociais, econômicos e institucionais. Destacam-se como atores institucionais, naturalmente, o Estado com seus diferentes agentes, que, no caso do Brasil, estão presentes nas instâncias municipal, estadual e federal.

As ações coletivas vêm representando grande avanço para o setor, aumento o poder de negociação e diminuindo os riscos. A busca por cooperação tem como objetivo a maximização da sua satisfação individual, tendo se em vista para que a ação coletiva aconteça é necessário que os indivíduos possuam interesses em comum e que os ganhos das ações coletivas acabem sendo superior aos obtidos caso a atuação fosse realizada de forma individual. (FIESC, 2013)

Os sindicatos passam a desempenhar um papel diferenciado focando não somente em questões trabalhistas. O novo papel do sindicato caracteriza-se também por atuar politicamente nas questões do desenvolvimento da região, elaborando e fomentando políticas públicas que visem o avanço regional como um todo. O associativismo passa a ser analisado pelos empresários nas últimas décadas como ferramenta que impulsiona o desenvolvimento econômico, fortalecendo pequeno e microempresários diante de várias dificuldades encontradas pelos mesmos no setor de atuação.

O desenvolvimento de um setor não depende unicamente de uma estratégia utilizada, mas sim de um conjunto de fatores e de atores que impulsionam para que o desenvolvimento econômico e social venha a ocorrer.

Sendo assim a presente pesquisa desenvolvida caracteriza-se como aplicada; quanto aos objetivos como descritiva; quanto aos procedimentos como bibliográfica e levantamento e quanto à abordagem do problema classifica-se como qualitativa.

A pesquisa visa analisar as ações desenvolvidas pelo Sindicato dos Madeireiros de Imbituva que promovem desenvolvimento econômico e social deste determinado território.

No presente trabalho a pesquisa descritiva buscou estudar as características deste território, sendo importante destacar várias variáveis que também vem a influenciar. Ainda este tipo de pesquisa também pressupõe estudar o nível de atendimento dos órgãos públicos de uma comunidade, as condições até mesmo que seus habitantes vivem o índice de criminalidade, etc. As pesquisas realizadas neste grupo visam descobrir a existência de associações entre as variáveis estudadas.

Foram elaborados 02(dois) instrumentos visando captar a percepção dos seguintes agentes de desenvolvimento: sendo o presidente do sindicato dos Madeireiros de Imbituva, empresários.

Sendo que foi utilizado no questionário aplicado ao presidente do sindicato o formato com questões abertas e divididas em blocos: caracterização, desenvolvimento do setor, bem estar e qualidade de vida e questões relacionadas ao meio ambiente.



II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas
22 a 24 de novembro de 2017

Já no instrumento de pesquisa utilizado no questionário com empresários foi formato com questões abertas e divididas em blocos: caracterização, desenvolvimento do setor, exportação e inovação. Diante dos questionários aplicados verificou se as seguintes afirmações abaixo mencionadas.

O Sindicato dos Madeireiros de Imbituva foi fundado no ano de 1995, possui 40 empresas filiadas, sendo constituído para fins de estudo, coordenação, proteção, defesa, desenvolvimento e representação jurídico/ legal da categoria dos empregadores nos estabelecimento industriais.

Este setor gera cerca de 2.000 empregos direto causando grande impacto na economia local e vem desenvolvendo parcerias com órgãos como: Sesi, FIEP, Prefeitura Municipal de Imbituva, Secretaria Municipal de Saúde, Esporte e Educação, Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Imbituva, Sindicato Rural, Conselho de Segurança, Escritório de Advocacia e Seção Regional de OAB, Colégios Estaduais, Loja Maçônica de Imbituva e Parcerias de Mídia Institucional. Analisa que este Sindicato realiza parcerias com vários órgãos os quais focam o desenvolvimento deste setor.

Além de convênios com a Prefeitura Municipal, o Sindicato vem desenvolvendo cursos que promovem a capacitação dos colaboradores das indústrias, sendo que no ano de 2016 promoveu eventos ofertados para colaboradores e pessoas da comunidade como.

Tabela 01- Curso ofertado no ano de 2016 e objetivo dos mesmos.

Curso	Objetivo
Curso de aprendizagem no setor de produção	Capacitar os colaboradores do setor de produção.
Curso de eletrecistas com 380 horas	Curso destinado para os colaboradores das empresas.
Curso de assistente administrativo	Focado na qualificação dos profissionais em parceria com o Sesi da cidade de Irati e com o Colégio Estadual Santo Antônio.
Eja-Ensino fundamental	Objetivo capacitar os colaboradores em relação ao seu nível de ensino.
Certificado Selo Social	Objetivo conferir as empresas e instituições que realizam obras sociais, desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal.
Curso de auxiliar administrativo	Objetivos capacitar os colaboradores para atividades administrativas.
Curso de auxiliar em produção	Objetivo capacitar mão de obra.
Formação cidadã	Oferecido para familiares dos colaboradores em parceria com a prefeitura e Senai.
Técnico em eletrotécnica- 1200 horas Técnico em logística-960 horas Assistente administrativo 160 horas Técnico em contabilidade 160 horas	Objetivo capacitar pessoas da comunidade e os próprios colaboradores das empresas, sendo assim os associados possuem mão de obra qualificada enquanto a população da comunidade possui a oportunidade através destes conseguir uma melhor posição no mercado de trabalho.

Autora: Simone Kleiner (2017)



Ainda foram realizados eventos direcionados para os profissionais da área sendo estas palestras como: prevenção de acidente de trabalho, previdência social, equipamentos de proteção individual, absenteísmo e conhecendo o PPRA e PCMSO, Novo ICMS e fórum de transparência e competitividade. Também foram realizados vários cursos voltados para o desenvolvimento das atividades diárias no interior da indústria.

Vale ressaltar que através das parcerias realizadas com entes públicos, as pessoas inseridas neste território possuem melhores condições de vida, sem precisar se deslocar para outra região em busca de oportunidades de crescimento profissional, pois através das políticas de programas, ações e atividades desenvolvidas pelo Estado diretamente ou indiretamente, com a participação de entes públicos ou privados, que visam assegurar determinado direito de cidadania, de forma difusa ou para determinado seguimento social, cultural, étnico ou econômico.

O sindicato vem buscando fortalecer as exportações através de parcerias com o FIEP em Curitiba, além da participação de eventos que impulsionam incentivos a inovação, a importação de tecnologia, as quais possuem como impacto a redução de custos.

Analisou-se duas indústrias deste ramo que encontram-se desenvolvendo atividades neste ramo há 18 anos e outra a 35 anos, encontrando-se filiada ao sindicato há 16 e outra a 22 anos.

Os empresários destacam que o sindicato auxilia no desenvolvimento de coordenação, proteção e defesa dos empregados e empregadores, sendo muito eficiente, porém deixando a desejar somente nos acordos comerciais em relação à compra e vendas de blocos.

Com relação ao desenvolvimento do setor os empresários destacam que as atividades desenvolvidas por este sindicato acabam beneficiando no sentido de capacitação de mão de obra, redução de custos, implantação de novas tecnologias e também com eventos relacionados com a economia mundial.

As empresas vêm importando tecnologias de outros países visando à redução de custos apresenta com vantagem a aquisição de matéria prima da própria região que acaba reduzindo assim os custos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com essa pesquisa conclui-se que o desenvolvimento econômico deve ser buscado com a finalidade de abrir oportunidades para todos os envolvidos no processo, sendo de suma relevância a participação de atores/agentes que acabem impulsionando o desenvolvimento.

Cabe destacar que cada vez torna-se fundamental a união de grupos que possuem objetivos em comum para assim buscar solucionar seus problemas e até mesmo procurar inovar no seu setor de atuação. O incentivo ao desenvolvimento econômico deve ser impulsionado por todas as esferas de governo, tendo em vista o que cada região necessita de políticas específicas que acabem norteando os investimentos, buscando sempre o retorno dos benefícios não somente para as



empresas, mas também para todos que se encontram inseridos naquele determinado território, melhorando assim a sua qualidade de vida.

Analisou que as políticas públicas que impulsionam o desenvolvimento tem como meta aumentar a qualidade de vida das pessoas, dando oportunidades para que as mesmas acabem se inserindo no mundo globalizado, pois a grande dificuldade se encontra quando o país acaba crescendo, aumenta se os níveis de exportação, o aumenta o Produto Interno Bruto, no entanto pessoas ainda vivem abaixo da linha da pobreza. Políticas públicas têm sido criadas com a finalidade de diminuir as desigualdades e favorecer a erradicação da pobreza, torna se fundamental que possibilitar oportunidades para que as pessoas possuam oportunidades para estar evoluindo junto com o processo de globalização.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ. **Setor madeireiro**. Curitiba, Paraná. 2014. Disponível em: <http://www.apdbrasil.org.br/theme/templates/downloads/Madeireiro.pdf> Acesso em 25 de março de 2017.

DALABRIDA. V.R. **A gestão territorial através do diálogo e da participação**. IX Coloquio Internacional de Geocrítica. Porto Alegre, Rio Grande do Sul. 2007. Disponível em <http://www.ub.edu/geocrit/9porto/valdir.htm> Acesso em 02 de maio de 2017.

DALABRIDA. V.R. **Governança territorial e desenvolvimento**: as experiências de descentralização político-administrativa no Brasil como exemplos de institucionalização de novas escalas territoriais de governança. <http://www.ipea.gov.br/code2011/chamada2011/pdf/area7/area7-artigo11.pdf> acesso dia 01 de maio de 2017.

FIESC. **Referenciais do desenvolvimento associativo**: no sistema de representação da indústria. Brasília, 2013. Disponível em http://fiesc.com.br/sites/default/files/medias/referencias_do_desenvolvimento_associativo.pdf. Acesso em 04 de maio de 2017.

GIL, A.C. **Métodos técnicas de pesquisa social**. 5. Edição. São Paulo: Atlas, 2010.

JUVENAL, T. L.; MATTOS, R. L. G.. **O setor florestal no Brasil e a importância do reflorestamento**. 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000125&pid=S0100-0683201400040001400022&lng=en. Acesso em 26 de abril de 2017.

LENZI, F. C.; KIESEL, M. D. (org.) **O empreendedor de visão**. São Paulo: Atlas, 2009

MARCONI. M.A., LAKATOS. E. M. **Técnicas pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2011



II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas
22 a 24 de novembro de 2017

SCHMITT. V.G.H., NETO, L.M. **Associativismo, comércio justo e o desenvolvimento territorial sustentável**: a experiência da toca tapetes. REGE São Paulo. 2011. Disponível em:<http://www.revistas.usp.br/rege/article/view/36741/39462> Acesso em 16 de abril de 2017.

WITKOWSKI, B.M.DUARTE, C., GALLINA, D.A. **O capital humano e o desenvolvimento econômico**. Revista Catarinense de Ciências Contábeis. CRC SC.Florianópolis. Santa Catarina. 2007